

Relatório Anual 2024



CONTEÚDO

Projeto Casulo	3
Atuação	4
Centro para Crianças e Adolescentes	5
Projeto Olhando Além	7
Projeto da Horta para a Mesa	9
Projeto Interação Comunitária	11



PROJETO CASULO

O Projeto Casulo atua no fortalecimento de comunidades em situação de vulnerabilidade social na zona oeste de São Paulo. Desde 2003, promove o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, adultos, idosos e suas famílias, oferecendo oportunidades educativas, culturais e de inclusão produtiva.

Acreditamos que o acesso à educação, ao trabalho e à cultura é fundamental para transformar realidades. Por isso, são desenvolvidos programas que ampliam o repertório e as perspectivas das pessoas atendidas, sempre a partir de uma escuta ativa das comunidades e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Com parcerias sólidas junto ao setor público e à iniciativa privada, o Projeto Casulo se firma como um agente de transformação social, comprometido com a construção de um futuro mais justo, acolhedor e cheio de possibilidades.



ATUAÇÃO



Educação Integral:

Atividades que apoiam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças e adolescentes, com foco na formação cidadã e no fortalecimento de vínculos.



Educação para o Trabalho:

Formação de jovens e adultos por meio de oficinas e cursos que incentivam a autonomia, o empreendedorismo e a inserção no mundo do trabalho.



Interação Comunitária:

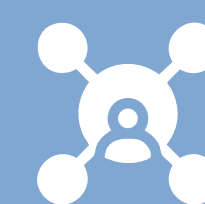
Participação ativa das famílias e a construção de redes locais de apoio, valorizando saberes, territórios e iniciativas coletivas.

CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, o Projeto Casulo abre as portas para novas possibilidades de futuro. No Centro para Crianças e Adolescentes, o convívio se transforma em aprendizado e cada atividade fortalece vínculos e desperta talentos. Por meio da arte, do esporte, das rodas de conversa e da imersão no território, meninos e meninas encontram espaço para sonhar, fortalecer vínculos, crescer e se reconhecer como protagonistas de suas próprias histórias.



NÚMEROS DO PROGRAMA



6 a 15 anos
Faixa etária



140 pessoas
atendidas diretamente em 2024*

**considerando a rotatividade de atendidos*

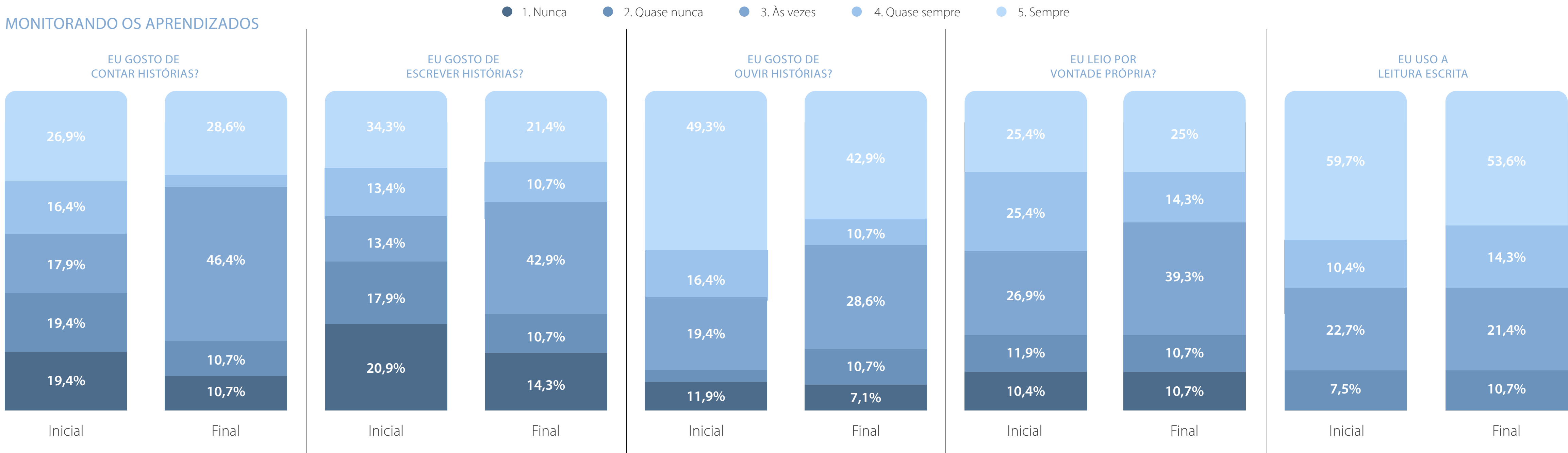


434 pessoas
atendidas indiretamente em 2024**

***familiares dos atendidos*



MONITORANDO OS APRENDIZADOS



Ao longo do ano, constatou-se um avanço importante no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes atendidos, sobretudo no campo das habilidades de comunicação verbal e não verbal, evidenciado pela melhoria nas práticas de musicalização, teatro, leitura e escrita. Os resultados demonstram o impacto positivo das atividades desenvolvidas pelo CCA na ampliação do interesse e no fortalecimento de competências comunicativas.

Diante desse cenário, práticas que inicialmente eram percebidas como desafiadoras fortaleceram-se ao decorrer dos meses se tornando um espaço de partilha e expressão coletiva. Destacando, por exemplo, contar histórias, que embora representasse um desafio no início, tornou-se gradualmente um momento de narrativas compartilhadas. Observou-se também, o aumento da leitura por iniciativa

própria. Assim, o ato de ler deixou de ser apenas uma proposta mediada pelo educador e passou a integrar as escolhas autônomas dos participantes.

Além disso, observa-se uma redução consistente das respostas nas categorias “Nunca” e “Quase Nunca” na maioria dos indicadores, acompanhada de crescimento nas opções “Às vezes”, “Quase Sempre” e “Sempre”. Esse movimento indica o engajamento dos participantes em relação as competências de comunicação, dimensões fundamentais para o desenvolvimento da expressão criativa.

Parceiro público:



PROJETO OLHANDO ALÉM



Buscando promover a inclusão produtiva da comunidade, criamos o Projeto Olhando Além, uma iniciativa que incentiva a emancipação financeira por meio da qualificação profissional e do fortalecimento do espírito empreendedor. Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo.

NÚMEROS DO PROGRAMA



16 a 79 anos
Faixa etária



58 pessoas
atendidas diretamente em 2024*

**considerando a rotatividade de atendidos*



126 pessoas
atendidas indiretamente em 2024**

***familiares dos atendidos*



O projeto é estruturado em três eixos complementares:

Olhando para Si: desenvolvimento de habilidades socioemocionais, essenciais para a vida pessoal e profissional.

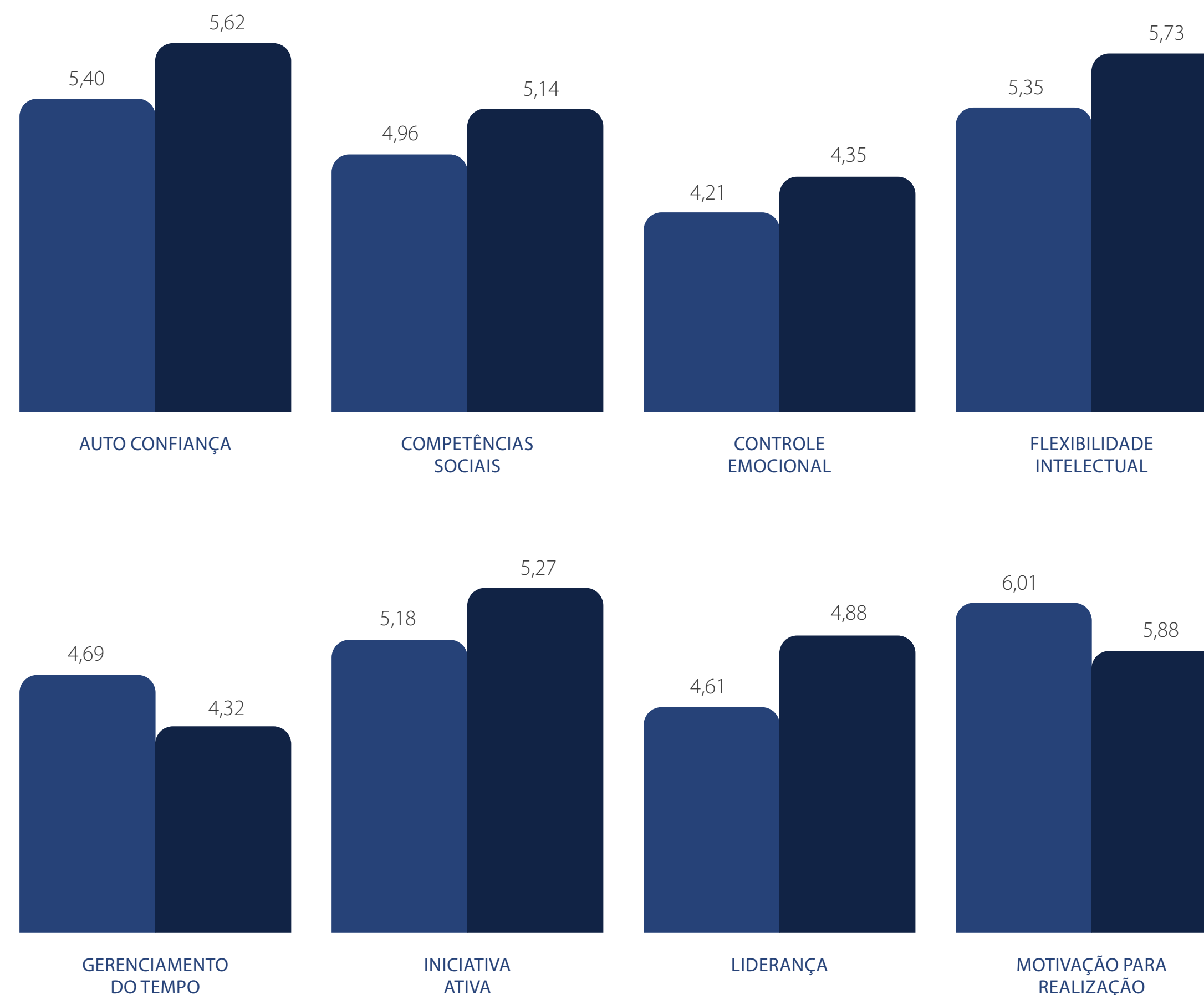
Olhando Além: construção do plano de desenvolvimento individual e aprimoramento de conhecimentos em programas de edição de texto, gráficos, apresentações e outras ferramentas digitais.

Olhares Conectados: acesso a plataformas de carreira e oportunidades de vagas, conectando participantes ao mercado de trabalho.

Assim, o Projeto prepara pessoas para ampliar horizontes e transformar realidades. Os resultados evidenciam o impacto positivo na promoção da autonomia e no fortalecimento emocional dos participantes. Ao longo do período avaliado, os indicadores apontam avanços indispensáveis nas dimensões emocionais e cognitivas associadas ao desenvolvimento integral. Entre os destaques, observa-se o aumento nos níveis de autoconfiança, flexibilidade intelectual em consonância a liderança, que revelam a consolidação de habilidades voltadas à tomada de decisão, à comunicação assertiva e à capacidade de adaptação. Além disso, o aumento da competência social e controle emocional junto a iniciativa ativa reforça um avanço significativo na autonomia e no protagonismo. Em contrapartida, alguns indicadores apresentaram leve oscilação, como gerenciamento do tempo e motivação para realização. Esses resultados sugerem a necessidade de continuar com ações voltadas à organização pessoal e ao planejamento de metas. Dessa forma, a evolução das competências socioemocionais dos participantes demonstra que o projeto contribui de maneira integrada para a qualificação profissional e para a construção de trajetórias sustentáveis.

RESULTADO GERAL POR COMPETÊNCIA - PONTUAÇÃO VAI DE 1 A 8

● 1. Antes ● 2. Após



Parceiro público:



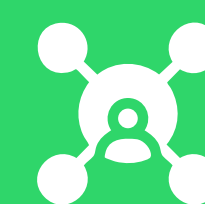
PROJETO DA HORTA PARA A MESA

O Projeto Da Horta para a Mesa reúne crianças, adolescentes, adultos e idosos em experiências práticas e educativas voltadas para a alimentação saudável e sustentável. Viabilizado em parceria com a Kellanova, o projeto promove atividades que vão desde o plantio e a colheita de hortaliças até a produção de sucos, bolos e tortas preparados com ingredientes in natura.

A iniciativa incentiva o reaproveitamento integral de frutas, legumes e verduras, mostrando como é possível criar receitas nutritivas, reduzir desperdícios e valorizar os alimentos em sua totalidade. Ao aprender a cultivar e cuidar de uma horta, os participantes desenvolvem não apenas novos hábitos alimentares, mas também uma relação mais consciente com o meio ambiente, promovendo qualidade de vida e bem-estar em todas as idades.



NÚMEROS DO PROGRAMA



a partir de **6 anos**
Faixa etária



160 pessoas
atendidas diretamente em 2024*

**considerando a rotatividade de atendidos*



390 pessoas
atendidas indiretamente em 2024**

***familiares dos atendidos*

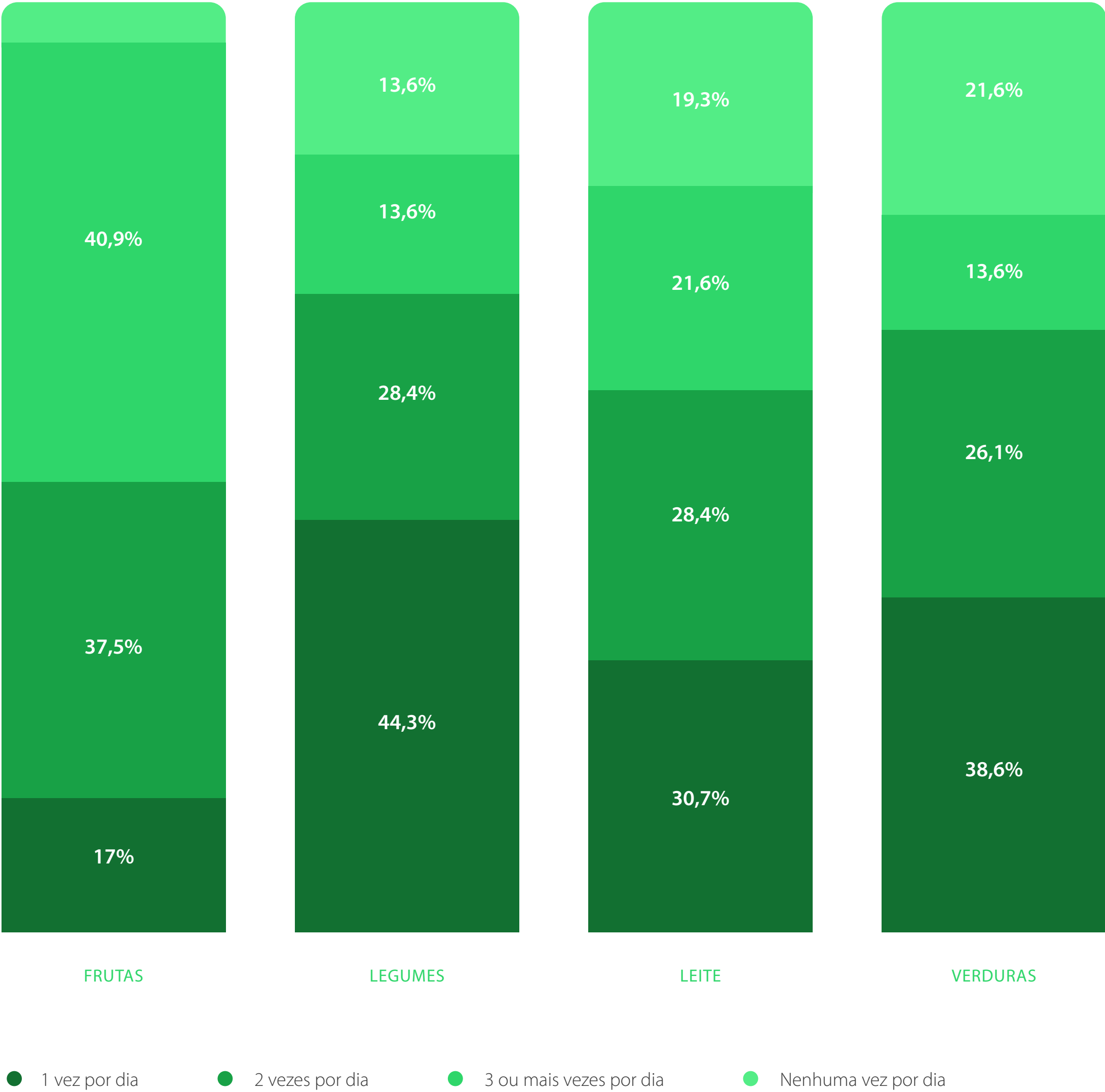


O mapeamento de hábitos alimentares consolidou-se como uma importante estratégia de promoção da alimentação saudável e do consumo consciente entre crianças, adolescentes, adultos e idosos. As ações educativas e práticas proporcionaram experiências significativas de aprendizagem, fortalecendo hábitos alimentares sustentáveis.

Nesse sentido, a análise evidencia que o consumo de frutas apresenta o melhor desempenho entre os grupos alimentares. No que se refere aos legumes, observa-se a predominância de consumo diário, com grande parte dos respondentes ingerindo de uma a duas vezes e uma parcela menor três ou mais vezes por dia. Esses dados indicam que, embora os legumes façam parte da rotina alimentar, ainda há espaço para ampliar sua frequência de consumo.

Em relação ao leite, metade dos participantes consomem o alimento duas ou mais vezes ao dia, paralelamente, sobre as verduras, a maioria dos participantes relatou ingeri-las até duas vezes ao dia, todavia apenas uma pequena parcela indicou consumo três ou mais vezes, e uma parte significativa afirma, atualmente, não consumir, reforçando a necessidade de aprofundar as ações de incentivo ao consumo desse grupo alimentar.

SOBRE HÁBITOS ALIMENTARES DIÁRIOS



Parceiro investidor:



PROJETO INTERAÇÃO COMUNITÁRIA

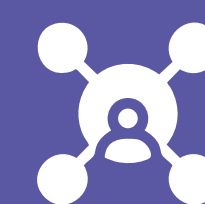
O Projeto Interação Comunitária tem como objetivo promover a convivência, o bem-estar e o desenvolvimento social por meio de atividades de esporte, lazer e formação cidadã. O espaço é seguro e inclusivo, oferecendo oportunidades de integração, saúde e fortalecimento de vínculos entre os participantes.

As ações valorizam o esporte como instrumento de promoção da saúde e da cooperação, o lazer como meio de socialização e pertencimento, e a formação cidadã como caminho para o respeito e a responsabilidade coletiva. Parte das atividades são conduzidas em parceria com voluntários especializados e incluem Informática Básica, Yoga, Muay Thai e Capoeira.

Com a proposta de estimular hábitos saudáveis e fortalecer a convivência comunitária, o programa também realiza o “Caminhando Bem”, uma caminhada em grupo que vai além do exercício físico. Além de melhorar o condicionamento, reduzir o estresse e promover o bem-estar, a iniciativa favorece a socialização, a disciplina e a cooperação entre os participantes.



NÚMEROS DO PROGRAMA



a partir de **6** anos
Faixa etária



119 pessoas
atendidas diretamente em 2024*

**considerando a rotatividade de atendidos*



285 pessoas
atendidas indiretamente em 2024**

***familiares dos atendidos*



As atividades realizadas ao longo do ano contribuíram não apenas para o bem-estar físico, mas também para o convívio comunitário e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Em uma autoavaliação realizada com os participantes do Interação Comunitária, **93% dos escutados afirmaram que se desenvolvem melhor quando tem contato com pessoas e ideias diferentes.** Além disso, **87% dizem ter interesse em participar de ações voltadas à melhoria do bairro,** como iniciativas culturais e sociais, indicando maior engajamento público e sentimento de pertencimento.

As práticas voltadas à resolução de conflitos têm favorecido a gestão emocional e o diálogo construtivo: **83% dos participantes afirmaram saber o que fazer para se acalmar quando estão irritados.** A combinação entre prática corporal, convivência e reflexão coletiva reafirma o papel do projeto como um espaço integral de desenvolvimento, articulando corpo, mente e comunidade em um mesmo processo formativo.



Acompanhe nosso trabalho:

 projetocasulo.org.br

 [@projetocasulo](https://www.instagram.com/projetocasulo)

 [/ProjetoCasulo](https://www.facebook.com/ProjetoCasulo)

